Teatro

QUADROS DO PRADO E BONECOS POÉTICOS

SE não chover — pois o Teatro de Arena da UFRJ, onde o espetáculo será apresentado, é ao ar livre, e portanto exposto às intempéries — o público poderá ver, a partir de amanhã, personagens de quadros de Goya e algumas outras pinturas expostas no Museu do Prado, em Madri, saírem das suas molduras e transformarem-se em participantes da resistência contra o avanço das tropas franquistas, durante a Guerra Civil Espanhola. Este é o achado central de Noite de Guerra, *do poeta e dramaturgo espanhol Rafael Alberti, que entra em cartaz no belo espaço da Avenida Pasteur, ultimamente usado apenas para* shows *de música popular. O espetáculo é uma produção de Escola de Teatro da Uni-Rio, que serve de prova pública a quatro de seus alunos de Direção; na verdade, uma superprodução em termos de teatro universitário, pois envolve o trabalho de uma equipe de cerca de 50 pessoas, sob o signo da fala de um dos personagens da peça: "Afinal, nenhuma violência, nenhum vazio e nem o monte de escombros abafaram ou abafarão nossos latidos." O texto foi traduzido e adaptado por Luiz Carlos Moraes, também um dos quatro diretores, ao lado de Alexandre Tenório, Naldo Alves e Marcelo Souza. Cenografia de Lea Meira, figurinos de Afonso, direção musical de Wagner Campos, músicas de Luiz Carlos Moraes, Giovanni Gori e Wagner Campos, e interpretação a cargo de um elenco de 23 atores. O espetáculo estará em carreira normal, sempre de sexta a domingo.*

A outra estréia de amanhã é a de Mansamente, *uma nova produção para adultos do excelente grupo Contadores de Estórias, que ao longo dos anos vem pesquisando e cristalizando uma linguagem muito pessoal de teatro de bonecos, sempre com expressiva inspiração plástica e com material recolhido nas tradições populares de diversos países. Ausente há algum tempo do Rio, em função de uma viagem que o levou em 1979 aos Estados Unidos e a vários países da América Latina, o grupo retorna desta vez com um espetáculo composto de três pequenas peças que a própria equipe define como "três estórias brasileiras, três pedaços de vida, três poemas". Concebido e dirigido por Marcos Caetano Ribas, com bonecos de Rachel Ribas e música de Helena Lúcia,* Mansamente *poderá ser visto aos sábados e domingos, no horário das 19h, no* badalado *espaço da Escola de Artes Visuais do Parque Laje.*

Uma comédia escrita a quatro mãos por Gugu Olimecha e Amândio Silva Filho, A Cama (Com Tudo em Cima), *tem hoje a sua* première *mundial no Teatro Arthur Azevedo de Campo Grande, marcando a estréia do ator Augusto Olímpio na direção. Ele e os dois autores estão também no elenco, junto com Nice Fitaroni, Fátima Leite e Maria Inês Sayão. O espetáculo, com espaço cênico criado por Susie Marie, figurinos de Marizalva B. de Lima e expressão corporal orientada por Carlos Leite, fica em Campo Grande até domingo, e posteriormente deverá aparecer em algum teatro mais próximo do Centro. (Y. M.)*

Mansamente **é o título do espetáculo do Grupo Contadores de Estórias, que estréia amanhã na *Escola de Artes Visuais do Parque Lage***